

O ARTILHEIRO.

*Alguns vão maldizendo, e blasfemando,
Do primeiro, que guerra fez no mundo,
Outros a sede dura vão culpando
Do peito cubiçozo, e sibibando;*
CAMÕES.

PORTO ALEGRE, — NA TYPOGRAPHIA DE CLAUDIO DUBREUIL. — ANNO DE 1837.

Retro-specto.

Ora lá se foi o anno de 1837, que anno mais critico, e procellozo para os desgraçados filhos d'Adão, e Eva! Se as fontes tivessem seccado, as aves suado sangue, e as mulheres deixado de procrear, o Artilheiro creia estar proximo o fim do mundo, e breve a apparecer o Anti-Christo; porque as guerras tem sido quasi geraes em todo o orbe, a peste não tem ceifado menos vidas do que a guerra, a fome cõpanheira inseparavel destes dois flagellos tem sido grande; em quasi toda a parte tem apparecido com a sua cara mesmo de fome, e a virtude da caridade parece ter desemparado os homens, ou elles a ella! Que anno desgraçado foi o tal de 37! O Artilheiro bem temeu não lhe ver o fim; porem felismente já he passado; semelhantes áquelle, que em uma noite tenebroza se precipitou a marchar por entre precipícios, e despeñadeiros para salvar a vida, e depois que amanhece se para, e olhando para traz contempla os eminentes perigos, que correu, assim nós paremos agora tambem, e olhando para o passado contemplemos os perigos, que corremos; meditemos nos precipícios, por que andamos; admiremos a affoançada e constancia com q' os investimos, e prevejámos na nossa mente se o procellozo 37 influirá algum tanto no 38. Para mostrar o quanto o anno de 1837

foi critico, e desgraçado, era preciso o Artilheiro descrever o estado politico não só das outras Nações conhecidas, mas mui principalmente o da nossa: o certo espaço da folha não lho permite; elle escreve só para a gente da Provincia, e como cada um sente os seus males, limitar-se-ha a descrever os desta. Principiou o anno de 37 com aspecto melhor, do que tinha acabado o de 36: foi no principio daquelle, que a Legalidade inda emmaranhada pela má administração de Araujo Ribeiro, nutrio as mais bem fundadas esperanças de melhoramento; e de um triumpho completo sobre os anarquistas, recêheudo um Presidente energico, q' trabalhado de boa fé, com zelo, e sem se poupar a sacrificios pessoases, se empenhava em a fazer triumphar: os anarquistas desesperando de sua infame cauza tremerão, e lançando mão da intriga, e vil traição começaram em clubs a tramar contra o novo Presidente: suas combinações forão transmittidas ao monstro infame Bento Manoel, que se incumbio de as pôr em execussão, e levar a effeito. Não tardou muito tempo; porque sahindo em Março para a campanha o Presidente a encontrar-se com o mulvado Bento Manoel, por este foi traidora, e infamemente prezo e depois entregue aos anarquistas! Eis o golpe mais mortal para a Legalidade, assim foi sacrificada a constancia! A este golpe se seguirão outros muitos:

1838.

D.

10000 réis
antes á boa
das (francas

o a favor da
he pouca;
usirem em
res, contan-
tes, grandes
incalção se
Ruanos; mas
etridales, o
lhêrem del-
os a opera-
nos, como
estrato do
Secretario
empre lein-
do da mo-
nuctorida-
a libertares
de 20 de Set-
l Agente da
que a. Não
costa, e so
sistencia de
ipre mado
er festo ad
que fo d
do chve
hamas m
ravel! m
orque fo t
do Pay M
icções d'u
s mãos d

ente!

esija
marc
a a ch
recto

Atuechul Ba

durante a sábia administração do grande ANTERO a Legalidade conseguiu sempre novos triumphos sobre os rebeldes, e este então progressivamente hão de apparecendo, com a sua prisão tomá- rão calor, e se juntarão de novo: o *condottieri* João Christostomo entregou lhes logo perto de 600 homens, que se achavão em Cassapava com artilharia, munições, e armamentos: a força, que existia e a Rio Pardo retirou-se a esta Capital por não poder manter-se naquella posição: os rebeldes não tardarão a sitiá-la Capital, Rio Grande, e Norte.

Mal aqui se soube da traição de Bento Manoel tomou conta do governo o Vice Presidente Americo; passado curto espaço de tempo a insuacia do G. Central aceitou a presidencia o General Chagas, e dali a pouco mais de mez he substituído por um homem estúpido, sem préstimo, e de mais sentimentos. Foi na administração deste presidente d' *incommoda*, que a Legalidade, quasi tocou o abismo; logo mandou soltar dos rebeldes processados os mais influentes; convio em tratadas com os rebeldes: foi no seu tempo, que a Cidade soffreu cinco ou seis fortes bombardeamentos; q' a Legalidade perdeu um dos mais bravos defensores; que os Legalistas foram entregues ao cutello dos rebeldes; que estes em fim quasi vencerão a não ser a nossa constancia, e coragem, e o termos o Exm. Brigadeiro Cunha á nossa frente! Assim se passarão dez mezes sempre em sustos, perdas, desastres, penurias, misérias, e fome; e o G. Central indifferente a nossos males sem nos mandar outro Presidente, nem o mais pequeno succorro! Senão fora o novo Governador, porque as coisas hão de succeder de outra maneira, que necessariamente hão de succeder. Com a vinda, e chegada do novo Presidente muito melhor se viu o fim do mau mostrou um aspecto novo, e agradável he natural, que naturalmente no anno de 1838; temos um bom Governador, que se interessa por nós;

um Presidente da confiança; valorosos chefes; avultados succorros; infinitos recursos; que mais nos falta? União, sem ella nada faremos, e o anno de 38 será então tão critico, ou mais ainda do que foi o de 37.

Vamos ás Modas.

Já suas mercês hão de ter notado, q' quando o *Artilheiro* nada tem que dizer, he o seu desabafo o dar pancadaria nos pobres petit maitres, que Deos sabe, se andão por arames como um bonecrinho da china, e ballir com as moçoilas gaminhas, que tanto se exasperão com elle, e que tanto mal lhe desejão por isso. Dizem ellas: he muito bromettido, o tal *Artilheiro*, nada ha, com que se não importe, em tudo bole, com tudo meche, farrapos, farrapas, meins caras, policia, moral, religião; em fim até, os nossos enfeites, e adornos he daõ que fazer; he muito má lingua he.

Sim senhoras, não ha duvida nenhuma, que o luxo, os vãos enfeites, as letreias, com que suas mercês se embonecrão, são objecto para o *Artilheiro* fallar, e dar parto á sua má lingua; mas olhem, que se elle se embarça com isso, que tanto as morriõca; he porque conhece; que o laxo sempre foi a cauza da ruina não só de casas oppulentissimas, como tambem de poderosos Estados. Uma Nação diz-se oppulenta, e poderosa, quando os seus subditos são ricos; se elles são uns pobertoens, embora elle possua vastos estados, e tenha numerosa população he uma Nação de pobres, e sendo a nossa bastante oppulenta por ter subditos ricos, se estes tomegarem a dissipar suas riquezas dando-as em trocõ de letreias, e minhasias, que os estrangeiros tizurariamente lhes vendem, não ficarão pobres, e pobrissima a Nação? Deserto ficão: pois hai tem o que o *Artilheiro* não quer de modo nenhum; eis ali o motivo pelo qual elle tanto blasfema contra as modas, que não são senão o anzel, com que são pescadas as nossas

[3]

riquezas, e que não servem senão de tornar ridiculas as pessoas que as usão. Que zanga, que paixão não tem o *Artilheiro* de ver as suas caras patricias affõrem as graças, e bellesas, com que a natureza prodigamente as prendou adoptando modas exquisitas, e que parecem de proposito inventadas para as chacotear?!

Até aqui tem o Artilheiro tratado das modas dos penfeitos das senhoritas gaminhas: inda não disse tudo quanto poderá dizer; porque sendo a cabeça uma parte tão diminuta relativamente ao resto do corpo, he ella só o objecto de tantas ou mais modas ainda do que o mais corpo. Quem diria que as orelhas servem de theatro de modas exquisitas, e dispendiosas? Um pouco uns brincos são piquenos como as azas de uma mosca; dali a poucos dias umas argollas, tão grossas, e pesadas; que nem uma habella de freio campeiro; depois uns pendericalhos compridos, que quasi assentam nos hombros, em tudo semelhantes a uma laeraia; e agora tudo quanto he moça de toin usa uns brincos, que chamão de filigrana, que se parecem com uma abobora d'agua; porem tão tenues, que qualquer leve aperião, ou pancada dá parte. Não deixará o *Artilheiro* de contar neste lugar, e antes que lhe esqueça, uma anecdota, que passa por veridica a respeito dos taes brincos de filigrana, e vem a ser: huia moça nos dias santos do Natal sahio a dar o seu passeio, levando nas orelhas nas taes brincos, e quanto caminhava nada sentia; porque os brincos são feitos de tal forma, que em o movimento do corpo estão sempre bulindo; porem logo, que pargu de andar, sentio o brinco do lado direito em um continuo movimento: mal o tirou da orelha para o endireitar, lançou a fora dando tam alto grito, que até a gente de um ponto acudio armada: para que havia de ser? Foi um barata, que leve a lembrança de se encaixar dentro do brinco, e por querer sahir fazeu esforços para achar o lugar por onde

entrou, fazia um movimento continuo nelle! Olhem como a moça não lia a ciada! Que lindo canario, assim elle cantasse! Com a queda quebrou-se o brinco, e a moça pezarosa de uma barata ser causa de ella assim perder o seu mais caro enfeite, retirou-se para casa mais afflicta do que se tivesse quebrado uma penna!

A que grande apuro estão levadas as modas! Se o luxo fosse coisa, que um habil Chimico podesse introduzir no seu alambique, não era capaz de o fazer subir a tam alto grau, como as moçoilas, e talvez o tem feito subir: ora digão lá que a chimica he uma sciencia difficilissima! Noutro tempo seria, mas hoje, graças ás luzes do seculo, não he: qualquer petit maitre, qualquer moçoila sabe trabalhar com o alambique das modas fazendo-as tomar um grau tam subido, q' admira; a agoa ardente o maior grau a que chega, he a triuta e tantos; as modas sobem a muito alem, só as mangas dos vestidos tem subido em meenos de seis annos a mais de 36, todas differentes: emineral as todas seria uma coisa mi difficil de fazer; porem o *Artilheiro* reserva para outra occasião o fallar de algumas, que lhe occorrerem, hem como das cinturas dos vestidos, q' ora sobem até o sobaco dos braços de sorte que a senhorita fica semelhante a uma garrada de panacã, ora descem até baixo dos quadrix representando assim o gargalo de um garrafão: por agora basta. Até outro dia.

Descoberta.

No dia primeiro do anno achou-se no pateo da Caridade uma carteira veim contendo unicamente quatro cartas sem subscripto, todas no mesmo thema: edo

Encanamento de Senhora

Desde o momento que me casou, e me vos ver, um fogo abrasador se encaixou na medulla de meus osses. Eu deo, que exalto a alma, senão a vida a vida de vos agradecer, e de merecer a vossa amor.

D.

10,000 réis antes á boa las (francas

a favor da he pouca; usirem em res, com anes, grandes inculoção de Ruanos; mas etoridales, e lhêrem delos a operanos, como a intenção do Secretário empre leudo da mo- auctoridade libertares te 20 de Se- l Agente da que a Mo costa, e se sistencia de ipre me go r festo d' que fei d do chove huanus ravel! di orque forte do Pay M. lieções de s mãos d

ente! esijo, amarel a a ché r. etto

Quando considero no quanto a natureza foi prodigi em vos dotar de qualidades ás mais excellentes, em vos conceder a mais rara, e encantadora belleza, cu desani no comparando tão bellos dotes, com a minha insufficiencia, com o meu pouco, e quasi nenhum merecimento para vos inspirar amor! Mas ao mesmo tempo, que assim medito o mesmo amor me faz ver, que se a natureza me não dotou de merecimentos iguaes aos vossos, me deu ao menos um coração terno, que por vós se abraza: foi esse mesmo amor, quem me forçou a descobrir-vos os meus sentimentos, os quaes decrião morrer comigo, senão fora o lembrar-me, que he impossivel, tendo-vos o Ceo dado tanta formosura, não vos desse um coração terno para se condoer de um amante, que idolatrando-vos, humilde vos rende vassalagem, e espera unir se a vós por meio do hymeneo. Não sejais ingrata á minha ternura, laxai a sentença, que deve decidir do meu destino: a vossa resposta me dará a vida, se benigna acolherdes o meu amor, ou a morte, se o desprezardes. Adeos.

O vosso mais terno Amante.

E que tal lhes parece a marmellada? Olhe a giria do tal mais terno Amante! Como uma pobre moça ha de conhecer o veneno, q' assim lhe dá um vil seductor com a promessa do hymeneo? Um pai, ou mãe não ha de dizer á filha todos os laços, que á sua innocencia armão; porque então seria ensinar-lhe, o que ella deve ignorar, e aguçar-lhe-hião a curiosidade do sexo; mas como se livrará ella de um laço tão bem armado? Mal ella sabe, que o mesmo amor, que elle lhe confessa, esse mesmo confessa a outras, e sirvão de prova as quatro cartas todas do mesmo theor, que necessariamente erão para diversas, se as aceitasse; e quem sabe, se elle ja teria dado alguma outra carta a qualquer inexper-
? Se assim aconteceu, vendo agora a igual estampada no Artilheiro, ficará o mesmo do tal mais terno Amante a ser um seductor. Quem sabe se alguma das que têm o Artilheiro he o dono da carteira, e cartas?

Tiro de polvora seca.

Bravo! Bravissimo! DISTRICTANO?! Assim dizia um sujeito, q' leu a correspondencia do Legalista Puritano, e proceguio perguntando aos circunstantes: que linguaagem será esta? Portugueza não, Franceza peior, só se he carcamã? Respondeo um dos pios ouvintes: pelo que ouço vossê anda muito atrasado em literatura! Pois não sabe, q' agora estão muito em moda os vocabulos acabados em ano assim coma Republicano, Puritano etc? Vossê não sabe, que o Presidente da Répilha encarregou a Custodio G. Lopes, vulgo o Ferrugem, inventar uma lingua nova para ser fallada pelos subditos da Répilha em lugar da Portugueza? Pois essa palavra—DISTRICTANO—que a vossê causa tanto espanto he ja do novo vocabulario Ferrugem! Visto isso, tornou o sujeito a perguntar, he do mesmo vocabulario, que o medonhoso, o tristibundo? Sim senhor, he isso mesmo, respondeu o outro.

Desmentido a um boato.

Tendo-se espalhado o boato de q' o Sr. A. F. T. fugira para os farrapos, o Artilheiro como defensor perpetuo deste Sr. asseverava absolutamente, que por ora he falso esse boato, e até sem fundamento algum. Ora por que motivo havia de fugir? Por se diser, q' o vão processar? Que fez elle para que o processassem? Não, isso não o incommoda, a acta No. 23 do conventiculo anarquista na sessão de 22 de Fevereiro de 1836 he a sua salva-guarda; por ella se vê os seus sentimentos legaes! Não pegão as bixas, procurerem outra ponta, que essa não serve.

Ora o Sr. A. F. T. havia de ser tão ingrato, que se auzentasse sem se despedir do seu humilde creado, e defensor perpetuo Artilheiro, havia de hir sem ver se elle quereria alguma cousa lá para os manhos? Em fim tudo podia acontecer: com tanta pressa se resolveria a partir, que nem tempo tivesse para diser-lhe adeos. Ah! quem consolaria o Artilheiro por tamanha perda, com quem desabafaria elle faltando-lhe o seu amigo? Lá se foi o Pai Matheus, morreu o Pai Matheus, lá se auzentou o Mestre Pires, só lhe resta o Sr. A. F. T. onde acharia um outro como elle para lhe servir de pique? Nem considerar nisso he boia.

Porto Alegre Na Typ. de C. Dul. Ant.